Bolsas
Na terça-feira

0,92% São Paulo

0,61% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

126.042 — 124.698

12/12 13/12 16/12 17/12

Dólar
Na terça-feira

R$ 6,096
(+ 0,02%)

Últimos	
11/dezembro	5,955
12/dezembro	6,007
13/dezembro	6,031
16/dezembro	6094

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,394

CDI
Ao ano
12,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
12,19%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2024	0,38
Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39

CONJUNTURA

Além das incertezas em relação ao pacote de corte de gastos, mercado ainda ficou histérico com mentiras sobre Galípolo. Leilões e Lira ajudaram na derrubada

Dólar bate R$ 6,20, mas fecha R$ 6,09

» FABIO GRECCHI

Raphael Ribeiro/BCB

BC injetou US$ 12,7 bi no câmbio em dezembro, a maior intervenção para um único do mês desde março de 2020

Não bastassem as desconfianças do mercado financeiro em relação ao governo federal e o Congresso sobre o pacote de corte de gastos e a reforma tributária, um perfil mentiroso no X (antigo Twitter) ajudou a aumentar a histeria em relação ao dólar. Resultado: a moeda norte-americana alcançou exorbitantes R$ 6,20 pela primeira vez na história. Mas, com o decorrer da tarde, foi arrefecendo até fechar em R$ 6,096.

Dois fatores levaram à queda, que, mesmo assim, é uma alta de 0,02% em relação ao valor de encerramento do mercado na segunda-feira: 1) o Banco Central (BC) voltou a atuar com dois leilões extraordinários, com venda da moeda no mercado à vista — o primeiro, de US$ 1,2 bilhão, e o segundo, de US$ 2,015 bilhões; e 2) o anúncio do presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), de que parte do pacote de corte de gastos seria votado.

"Não estou garantindo a aprovação ou rejeição, mas vamos votar", sentenciou Lira. Em seguida, o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), disse que as medidas também serão apreciadas no Senado nas próximas horas. Depois disso, as coisas foram se acalmando.

Mas, na parte da manhã, a histeria tomou conta do mercado. Isso porque um perfil falso no X chamado "insidercapital" — que foi deletado — atribuiu várias mentiras ao futuro presidente do BC, Gabriel Galípolo. Uma delas era sobre "uma nova moeda do Brics", que, supostamente, protegeria o mercado da pressão do dólar.

Além disso, divulgava que Galípolo considerava a alta da moeda norte-americana "artificial" e que, por isso, não via o cenário com preocupação. Atribuía ao futuro presidente do BC a "meta" fazer o dólar "retornar aos R$ 5,00" em 2025.

Fim de ano

Para manter a moeda pressionada, operadores apontam uma demanda típica de fim de ano para remessas de lucros e dividendos ao exterior. Há relatos de que empresas e fundos teriam adiado compra de dólares à espera de que a taxa de câmbio baixasse. Como isso não se materializou, correram para fechar operações nesta semana, a última com liquidez razoável ainda em 2024.

"Há muita demanda de moeda nesta última semana útil do mês e o cenário externo segue adverso, com dólar forte, diferentemente do que vimos em dezembro do ano passado", afirma a economista-chefe e CEO da Buysidebrazil, Andrea Damico, acrescentando que ainda falta o governo recuperar a confiança na política fiscal.

"O BC fez leilão maior à tarde, suprindo a demanda por divisas, o que ajudou a acalmar um pouco o dólar. E depois vieram as notícias sobre a possibilidade de aprovação do pacote fiscal neste ano, o que diminuiu o clima de incerteza", afirma o chefe da mesa de operações do C6 Bank, Felipe Garcia, para quem o BC deve ter identificado uma "disfuncionalidade" do mercado, com uma demanda pontual muito forte por divisas.

"O BC já deixou bem claro que não olha o nível da taxa de câmbio. Foi mais uma atuação para dar liquidez ao mercado", acrescentou.

O BC injetou US$ 12,760 bilhões no mercado cambial em dezembro, com leilões de linha baseados no compromisso de recompra e venda de moeda à vista. Trata-se da maior intervenção da autoridade monetária para um único do mês desde março de 2020, marcado pela chegada da pandemia de covid-19 ao Brasil. **(Com Agência Estado)**

Ansiedade com câmbio e quadro fiscal

» ROSANA HESSEL

O Banco Central (BC) reforçou, em ata divulgada ontem, a preocupação de piora do cenários interno e externo para dar o choque de juros na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), na semana passada, quando elevou a taxa básica da economia para 12,25% ao ano. O colegiado anunciou que pretende realizar mais duas altas na mesma magnitude, o que levará a Selic para 14,25%, em março de 2025.

"As condições financeiras e a taxa de câmbio passaram por forte alteração no período mais recente. A conjunção de uma taxa de câmbio mais depreciada com a elevação das curvas de juros nominal e real torna o ambiente mais complexo", destaca o texto da ata. Pelas novas projeções do Copom, a taxa de juros neutra aumentou de 4,75% para 5%, o que exigiu o aumento do ritmo de aperto da política monetária.

O comitê, porém, não sinalizou quando pretende interromper o ciclo de alta de juros, iniciado em setembro. "A magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerá da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos", destaca a ata.

No documento, o BC demonstrou preocupações maiores com o câmbio e a deterioração do quadro fiscal. "Na discussão que embasou tal deliberação, duas dimensões foram bastante discutidas. Em primeiro lugar, a magnitude da deterioração de curto e médio prazo do cenário de inflação exigia uma postura mais tempestiva para manter o firme compromisso de convergência da inflação à meta. Em segundo, vários riscos se materializaram tornando o cenário mais adverso, mas menos incerto, permitindo maior visibilidade para que o Comitê oferecesse uma indicação de como antevia as próximas decisões", destaca o documento.

O texto ainda informa o repasse do câmbio para os preços, que "aumenta quando a demanda está mais forte, as expectativas estão desancoradas ou o movimento cambial é considerado mais persistente".

> **As condições financeiras e a taxa de câmbio passaram por forte alteração no período mais recente. A conjunção de uma taxa de câmbio mais depreciada com a elevação das curvas de juros nominal e real torna o ambiente mais complexo"**
>
> ***Trecho da ata do Copom***

COMÉRCIO EM PAUTA
Trabalho que valoriza o Brasil

CNC Sesc Senac

CNC CONQUISTA PRÊMIOS EM AÇÕES QUE DESTACAM O PROTAGONISMO DO SISTEMA COMÉRCIO PARA O PAÍS

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) encerra o ano de 2024 celebrando importantes conquistas também nas áreas de publicidade e eventos.

A campanha Peculiares, desenvolvida pela agência Calia e com produção da Lunera Comunicação, conquistou o Bronze no Prêmio Lusófonos da Criatividade, em Portugal, na categoria Melhor Filme de Campanha, consolidando sua mensagem inovadora de representatividade do setor terciário e de alto engajamento. A lista de vencedores foi divulgada em 6 de dezembro.

Nos eventos, o Prêmio ABC 2024, em 3 de dezembro, reconheceu o Conecta e Sicomércio 2023 com o Lobo de Ouro na categoria Cenografia. Em 10 de dezembro, no Prêmio Caio, considerado o "Oscar dos Eventos", a CNC obteve dois Jacarés de Prata: um na categoria Arquitetura Cenográfica, com a produtora Bueno Arquitetura Cenográfica, e outro como Evento Corporativo – Cliente Final, pelo case Agenda Institucional do Sistema Comércio 2024. Além disso, o Conecta e Sicomércio 2023 recebeu o Jacaré de Bronze na categoria Congresso Nacional.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, exaltou a relevância dos prêmios. "Essas conquistas estão estreitamente ligadas ao trabalho que estamos fazendo para consolidar o protagonismo da Confederação e dar visibilidade à sua atuação na defesa das empresas do comércio de bens, serviços e turismo", afirmou.

FORMATURAS DA REDE SESC POR TODO O BRASIL FECHAM NOVO CICLO DE APRENDIZADO COM ALEGRIA E EMOÇÃO

Dezembro é mês de formaturas no Sesc. Alegria e emoção marcam essas festas que celebram o encerramento de um importante ciclo de aprendizado para milhares de estudantes, por todo o País.

A Rede Sesc de Educação atua há décadas no fortalecimento do ensino de base, garantindo acesso à educação de qualidade a seus mais de 78 mil estudantes em todos os segmentos da Educação Básica. Este ano, algumas celebrações foram ainda mais marcantes, como a da primeira turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Polo Educacional Sesc. Mais de 50 alunos realizaram o sonho de retornar às salas de aula para concluir o Ensino Médio, ganhando ainda a certificação de qualificação profissional em Produção Cultural.O Polo Educacional também promoveu a formatura de sua 15ª turma de alunos do Ensino Médio e 3ª turma da Escola Sesc de Artes Dramáticas.

Divulgação/Sesc

A Rede Sesc de Educação atua para o fortalecimento do ensino de base

REFERÊNCIA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, BOLETIM TÉCNICO DO SENAC COMPLETA 50 ANOS

O Boletim Técnico do Senac (BTS) completou 50 anos em 2024. Referência entre periódicos científicos na área da educação profissional e tecnológica, suas edições já tiveram a colaboração de grandes referências do campo da educação. Professores do nível de Francisco Aparecido Cordão e Jarbas Novelino Barato, estudiosos que, através das páginas do BTS, promoveram reflexões e divulgaram pesquisas fundamentais para a área.

Entre os artigos da mais recente edição, destaque para "Gestão orientada por dados na educação profissional: a experiência de uma área de inteligência do Senac Nacional", em que integrantes da Gerência de Prospecção e Avaliação Educacional apresentam como é feita a gestão orientada por dados na Instituição.

Já o professor Jarbas Novelino Barato, há muitos anos integrante do Conselho Editorial do BTS, trata da formação profissional pelo trabalho, abordando a oposição nem sempre percebida entre ela e a educação escolar. Para isso, dá particular atenção a processos de formação profissional que acompanhou em investigações realizadas em projetos da Unesco.

Outros 12 artigos completam a edição, trabalhando temas como ensino híbrido, avaliação educacional e estilos de aprendizagem. Acesse a edição completa em www.bts.senac.br/bts.

Divulgação/Senac

www.portaldocomercio.org.br
@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline